



MANUAL DE ELABORAÇÃO DO
ESTUDO DE CASO DA
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

GOIÂNIA
2020

Sumário

INTRODUÇÃO	4
1. O QUE É UM ENSAIO CRÍTICO OU ACADÊMICO?	4
2. COMO ESCREVER UM ENSAIO ACADÊMICO?	5
3. ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DO ESTUDO DE CASO	6
3.1. CAPA	6
3.2. TÍTULO, RESUMO E PALAVRAS-CHAVE	6
3.3. LAYOUT DA FOLHA, MARGENS, TÍTULOS E SUBTÍTULOS	7
3.4. PAGINAÇÃO DO TRABALHO	8
3.5. INTRODUÇÃO	8
3.6. MATERIAL E MÉTODOS ou METODOLOGIA	8
3.7. REFERENCIAL TEÓRICO	8
3.8. RESULTADOS E DISCUSSÃO	9
3.9. CONSIDERAÇÕES ou CONCLUSÕES	9
3.10. REFERÊNCIAS	9
Livros com 1 autor	10
Livros com 2 ou 3 autores	10
Livros com 4 ou mais autores	10
Livros organizados, coordenados ou editados	10
Capítulos de livros	10
Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Teses	11
Trabalhos em Eventos	11
Artigos em Revistas e Periódicos Acadêmicos	11
Artigos em Revistas ou Jornais de Circulação Livre	11
Documentos on-line	11
Entrevistas	11
Informações Verbais Livres	12
Audiovisual	12
Perfis e informações em rede social	12
4. ORIENTAÇÕES PARA CITAÇÕES	12
5. APÊNDICES E ANEXOS	14
6. DA FORMATAÇÃO E ENTREGA DO ESTUDO DE CASO	14
6.1. DEMAIS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DA FORMATAÇÃO FÍSICA DO TRABALHO	14
6.2. ENTREGA DO ESTUDO DE CASO	14

6.3. AVALIAÇÃO	15
6.4. FICHA DE AVALIAÇÃO.....	15
6.5. TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO	15
REFERÊNCIAS	16

INTRODUÇÃO

O Estudo de Caso é um trabalho de aplicação do conhecimento que será produzido pelo especializando. **O prazo para entrega deste trabalho é de 6 meses a contar da data da última disciplina regular da matriz curricular em que o especializando encontra-se matriculado.** Para ter acesso a postagem do estudo de caso, é indispensável a conclusão e aprovação em todos os componentes curriculares obrigatórios do curso.

Este trabalho tem como intuito o desenvolvimento de um tema relacionado a área de concentração de seu curso de pós-graduação e deverá ser realizado na modalidade Ensaio Crítico (também denominado Ensaio Acadêmico). **Os alunos deverão identificar um problema real de sua área de atuação e propor uma solução a partir do que aprenderam durante a especialização, utilizando as referências e demais problematizações refletidas durante o curso.**

1. O QUE É UM ENSAIO CRÍTICO OU ACADÊMICO?

O ensaio crítico ou acadêmico é um gênero textual que, de modo condensado, busca explorar uma situação-problema, tomando-a como base para o desenvolvimento de uma reflexão. Segundo Severino (1976, p. 153) o ensaio é um:

[...] estudo bem desenvolvido, formal, discursivo e concludente, consistindo em exposição lógica e reflexiva e em argumentação rigorosa com alto nível de interpretação e julgamento pessoal. No ensaio, há maior liberdade por parte do autor, no sentido de defender determinada posição sem que tenha que se apoiar no rigoroso e objetivo aparato de documentação empírica e bibliográfica. De fato, o ensaio não dispensa o rigor lógico e a coerência de argumentação e por isso mesmo exige grande informação cultural e muita maturidade intelectual.

Portanto, o ensaio acadêmico é um gênero textual que objetiva discutir determinado tema expondo ideias e pontos de vista do autor com base em pesquisa referencial – ou seja, o que outros pesquisadores também dizem sobre aquele assunto – resultando em uma conclusão original. Busca-se originalidade no enfoque, sem, contudo, explorar o tema de forma exaustiva.

Diferentemente do artigo científico, o ensaio, por sua necessidade de síntese e por sua exigência quanto ao menor aprofundamento da fundamentação teórica, permite a análise de casos específicos e a apresentação de reflexão e de posicionamento sobre tais casos de forma mais experimental e subjetiva que o artigo.

2. COMO ESCREVER UM ENSAIO ACADÊMICO?

Em um ensaio acadêmico, uma tese (ideia principal) é defendida pelo autor, portanto, é preciso expressar claramente qual é essa tese, o seu problema de pesquisa ou a situação-problema a qual pretende explorar. O leitor de um ensaio acadêmico espera ser informado corretamente sobre o tema a ser tratado, bem como ele será trabalhado.

É importante que a tema/assunto esteja claro no título, visto que a tese ser defendida já aparecerá com detalhes na “Introdução” do seu ensaio.

O **tema** deve capturar a atenção do leitor. Um “bom” tema deve ter uma ou mais das seguintes características: ser controvertido, pouco usual ou ter alto grau de relevância para o leitor; contrapor-se ao senso comum; ou outras características relevantes.

A **introdução** de um ensaio acadêmico deve apresentar a ideia a ser explorada e trabalhada, indica a linha de argumentação a ser adotada e esboça a organização do restante do texto, apresentado os caminhos metodológicos e os autores que fundamentam e auxiliam o percurso para seu estudo de caso.

Os leitores de seu ensaio acadêmico esperam que você se posicione claramente em relação ao tema proposto e defenda o seu ponto de vista com argumentos e evidências sólidas. Para tal, é importante a produção prévia de uma **pesquisa bibliográfica** sobre o tema escolhido, sobre a área em que se insere o tema, bem como sobre áreas correlatas. Não relate apenas aquilo em que você acredita ou o que aprendeu nas suas investigações, mas mostre evidências convincentes para fundamentar seu ponto de vista e convencer seus leitores.

Dedique-se à relação linear entre as proposições de cada parágrafo, isto é, cada parágrafo deve servir para, gradativamente, expressar as etapas de seu raciocínio. Não se esqueça de criar “elos” por meio de recursos coesivos entre parágrafos para promover “transições suaves” entre questões apresentadas de forma sucessiva. Normalmente, a transição de um parágrafo para outro é feita na primeira sentença do parágrafo que se sucede com destaque para a forma de relação dos dois parágrafos entre si.

Algumas expressões que sugerem uma transição são as conjunções ou expressões que indiquem conexão de ideias. Redija com cuidado as suas conclusões e dedique especial atenção às últimas frases, visto que se trata do momento ideal para retomar e reforçar a mensagem principal do seu texto, isto é, dar ênfase a sua tese, na busca de provar que seu caminho foi totalmente contemplado. Depois de concluída a primeira versão, revise cuidadosamente o seu texto. (LEAL, 2013).

3. ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DO ESTUDO DE CASO

O ensaio acadêmico deve conter a seguinte estrutura obrigatória:

1. Capa (item obrigatório e conforme modelo);
2. Título, resumo e palavras-chave (item obrigatório e conforme modelo);
3. Título, resumo e palavras-chave em uma língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) (item opcional e conforme modelo);
4. Introdução (item obrigatório);
5. Material e Métodos **ou** Metodologia (item obrigatório);
6. Referencial Teórico (item obrigatório – a nomenclatura deve ser substituída pelo nome dos títulos e subtítulos);
7. Resultados e Discussão (item obrigatório para trabalhos com estudo de caso e pesquisas experimentais);
8. Considerações **ou** Conclusão (item obrigatório);
9. Referências (item obrigatório e conforme modelo);
10. Termo de anuência e autorização para publicação (item obrigatório).

Quantitativo de páginas: entre 8 e 14 páginas, excetuando referências, anexos e apêndices.

3.1. CAPA

Seu objetivo é oferecer a identidade ao trabalho e sua autoria: instituição, curso, título do trabalho, nome do autor, local da instituição e data. Ao estabelecer o título do trabalho é importante que ele resuma: o que vai ser feito, onde e com qual objetivo. Um bom título costuma ser conciso, não excedendo 15 palavras.

Na capa, superior e centralizado, deve vir, em linhas diferentes: nome da instituição, programa que o curso se vincula e nome do curso. No meio da folha (10 cm, excetuando a margem) deve vir o título do trabalho, em caixa alta e negrito. Alinhado à esquerda, 6 cm abaixo do título, deverá vir o nome do aluno. Ao final da folha, centralizado, inserir a cidade e na linha abaixo, o mês e ano da produção, separado por um hífen.

3.2. TÍTULO, RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

O título deve vir centralizado, em negrito e caixa alta na primeira linha da folha. O nome “Resumo”, em negrito, deve vir na primeira linha, posterior ao título, seguido de

dois pontos “:” e, logo após, na mesma linha, o texto. Este texto do resumo é em bloco único e sem espaço de parágrafo. Pede-se que o resumo fique entre 200 e 500 palavras.

O nome “Palavras-chave”, em negrito, deve vir na linha abaixo do resumo, seguindo de dois pontos “:” e, logo após, na mesma linha, as palavras ou termos escolhidos. As palavras-chave devem ter um número mínimo de 3 e, no máximo, de 5 e não repetir termos que já constem no título do trabalho. Após cada palavra ou termo, utilizar ponto final “.”. Resumo e Palavras-chave devem ser escritos em espaço simples, tamanho 10, fonte Times New Roman.

O título em língua estrangeira deve vir centralizado, em negrito e caixa alta logo após as palavras-chave em português. Na linha de baixo o resumo em língua estrangeira e, seguido dele, as palavras-chave em língua estrangeira, seguindo as mesmas normas para resumo e palavras-chave em língua estrangeira.

3.3. LAYOUT DA FOLHA, MARGENS, TÍTULOS E SUBTÍTULOS

O layout deve ser A4 (21,0 cm x 29,7 cm), com margens superior e inferior de 2,5 cm, e direita e esquerda de 3,0 cm.

As seções (títulos e subtítulos) devem seguir numerações, excetuando-se a introdução, material e métodos **ou** metodologia, considerações **ou** conclusão e demais partes pós-textuais. A enumeração, à margem esquerda e sem espaço, deve ser realizada da seguinte forma:

- Seção primária: maiúsculo e em negrito;
- Seção secundária: maiúsculo e sem negrito.
- Seção terciária: apenas a primeira letra maiúscula e negrito.
- Seção quaternária: apenas a primeira letra maiúscula e itálico.
- Seção quinária: apenas a primeira letra maiúscula, sem negrito e sem itálico.

Exemplos:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.1.1.1.1 Seção quinária

Obs.: Não há pontuação ou traços após o último número.

3.4. PAGINAÇÃO DO TRABALHO

A paginação deve sempre vir no canto inferior direito, tamanho 10, mantendo a fonte Times New Roman. Não inserir a página na capa do trabalho.

3.5. INTRODUÇÃO

A introdução é a apresentação de qualquer trabalho, portanto, como posto acima, em um ensaio não é diferente. Ela deve apresentar a ideia a ser desenvolvida. Para isso, é interessante contextualizar essa ideia, de forma a fazer com que todos os leitores possam compreender. Após tal contextualizar, é necessário indicar o raciocínio que será adotado, isto é, exponha os objetivos do trabalho e o percurso que fará para alcançar esses objetivos. Na introdução, é comum ainda que se apresente os autores que irão dar base para seu estudo.

3.6. MATERIAL E MÉTODOS ou METODOLOGIA

Esta seção é importante, pois será ela que irá contar para o leitor o caminho que você percorreu no seu estudo de caso. Logo, é nesta parte que, de forma clara e objetiva, o seu ensaio dirá como seu estudo de caso foi executado. Ela é importante, pois indica que foi por meio desse método e usando determinados materiais que você desenvolveu seu trabalho, logo, para se chegar à conclusão que você obteve, é por ter percorrido esse caminho. Métodos, portanto, são procedimentos; e materiais são os instrumentos que você utilizou para seu estudo, como entrevistas, questionários, etc.

Se o seu trabalho não aplicou materiais, restringindo-se à análise de documentos e revisão de literatura, utiliza-se a nomenclatura “Metodologia”.

3.7. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção do trabalho requer citações diretas, e, ou, indiretas de diferentes publicações sobre o assunto pesquisado. Outra importância recai no tipo de informação necessária para a ampliação do conhecimento a respeito do tema, que devem buscar sempre atualizações e fontes confiáveis.

É interessante, portanto, consultar fontes primárias que contenham trabalhos originais como livros, artigos científicos, resumos de anais de congresso, dissertações de mestrado e teses de doutorado que tratam do tema da pesquisa.

Além das fontes primárias, pode-se consultar fontes secundárias e terciárias. As secundárias revisam e interpretam os trabalhos originais como artigos de revisão

bibliográfica, livros texto e enciclopédias. As terciárias contêm índices categorizados de trabalhos primários e secundários, com ou sem resumo, como bases de dados bibliográficos, índices e listas bibliográficas. É importante ler e anotar o que é mais interessante para o trabalho, tendo o cuidado de anotar a citação bibliográfica do material bibliográfico consultado, bem como sua referência.

O referencial teórico deve ter o número necessário de seções para o detalhamento do assunto. Nesta seção, deverão ser incluídas obras que servirão de base para a fundamentação do problema pesquisado. As seções construídas, nesta etapa, precisam conectar-se entre si, de modo a tornar a leitura congruente. Todos os autores citados no texto, assim como documentos, deverão constar na seção de Referências.

3.8. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o próprio nome já indica, nesta etapa você irá dizer os resultados obtidos em sua pesquisa, por meio das coletas e, discutir a importância dos dados frente à sua tese apresentada na introdução e desenvolvida no referencial teórico. Em caso de apenas revisão bibliográfica, sugere-se que esta parte seja feita no próprio referencial teórico.

3.9. CONSIDERAÇÕES ou CONCLUSÕES

Nesta seção, devem constar as conclusões do estudo correspondentes ao problema de pesquisa e objetivos. Devem ser evidenciadas as limitações do estudo, as principais contribuições e sugestões de estudos futuros. Não deve ser extensa e não se incluem citações de outros autores.

É comum que as considerações sejam realizadas para trabalhos de revisão bibliográfica e as conclusões para estudos que, dentro da perspectiva proposta, não se tenha mais o que discutir dentro daquele ponto. É o caso de análises dentro das áreas das ciências biológicas, por exemplo.

3.10. REFERÊNCIAS

O título “**REFERÊNCIAS**” não é numerado. Para as referências, deve-se usar espaçamento simples entre linhas e um espaçamento simples adicional entre uma referência e outra. As referências devem ser alinhadas junto à margem esquerda (não podem ser justificadas) por ordem alfabética do sobrenome do primeiro autor. Importante ressaltar que caso o artigo/texto/documento/etc. esteja disponível on-line, recomenda-se que se insira seu link de acesso. Abaixo, as principais formas de inserir as referências.

Seguem os modelos:

Livros com 1 autor

SOBRENOME, Nome. **Título da obra:** subtítulo, caso haja. Edição da obra. Cidade: Editora: ano.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** 2ª edição. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

Livros com 2 ou 3 autores

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título da obra:** subtítulo, caso haja. Edição da obra. Cidade: Editora: ano.

RESTREPO, Eduardo; ROJAS, Axel. **Inflexión decolonial:** fuentes, conceptos y cuestionamientos. 1ª edição. Popayán, Colômbia: Editorial Universidad del Cauca, 2010.

Livros com 4 ou mais autores

Convém indicar todos os autores, contudo, é permitida a indicação do primeiro autor, seguido da palavra *et al* em itálico

SOBRENOME, Nome. *et al.* **Título da obra:** subtítulo, caso haja. Edição da obra. Cidade: Editora: ano.

DWYER, Tom. *et al.* **Jovens universitários em um mundo em transformação: uma pesquisa sino-brasileira.** 1ª edição. Brasília: IPEA; Pequim: SSAP, 2016.

Livros organizados, coordenados ou editados

Quando o livro se trata de uma organização, coordenação ou edição, seguem-se as mesmas regras gerais para as referências de livros, no entanto, ao final do último nome de autor, insere-se: (org.) ou (coord.) ou (ed.)

SOBRENOME, Nome. (org.) **Título da obra:** subtítulo, caso haja. Edição da obra. Cidade: Editora: ano

MOSÉ, Viviane. (org.). **A escola e os desafios contemporâneos.** 4ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

Capítulos de livros

Inicia-se pelo nome do autor do capítulo, após o título do capítulo. Insere-se a palavra "In." E segue com a referência do livro.

SOBRENOME, Nome. Título do Capítulo. In. SOBRENOME, Nome. **Título da obra:** subtítulo, caso haja. Edição da obra. Cidade: Editora: ano

MALDONADO-TORRES, Nelson. "Analítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas". In. BERNARDINO-COSTA, Joze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. (Orgs). **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico.** 1ª edição. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Teses

SOBRENOME, Nome. **Título**. Ano. Tipo de Documento (Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação, Tese), grau do título do documento (Bacharelado, Licenciatura, Especialização, Mestrado ou Doutorado). Vinculação acadêmica, local, ano defesa.

TAVARES, Amanda Moreira. **(Des)encarceramento sociolinguístico de subalternizados presos da unidade prisional de São Luís de Montes Belos – Goiás**. 2019. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística), Faculdade de Letras – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

Trabalhos em Eventos

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho. In. Nome do evento, ano do evento, cidade do evento. **Nome da publicação**. Cidade: Editora (ou órgão que promoveu o evento), ano da publicação.

TINEM, Nelci; BORGES, Lucia. **Ginzburg e o paradigma indiciário**. In: Simpósio Nacional de História, 2003, João Pessoa. **Anais do XXII Simpósio Nacional de História: História, acontecimento e narrativa**. João Pessoa: ANPUH, 2003. CD-ROM.

Artigos em Revistas e Periódicos Acadêmicos

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título da Revista**, local, volume, número, intervalo de páginas do artigo utilizado, mês, ano.

TINOCO, Robson Coelho. Educação em presídios e leitura literária: uma nova articulação sociodialógica. **Revista Contexto**, Vitória, n. 27, n. 1, p. 305-329, jan., 2015/1.

Artigos em Revistas ou Jornais de Circulação Livre

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título do Jornal ou Revista**, local, páginas (quando houver), data completa. Caderno (quando houver).

DALL'OLMO, Alecs. Experiência começa a ganhar o mundo digital na região. **Jornal NH**, Novo Hamburgo – RS, 19 out. 2019. Notícias – Região.

Leis, decretos e portarias

LOCAL (país, estado ou cidade). Título (especificação da legislação, n.º e data). Indicação da publicação oficial, local, volume, páginas, data. Seção, parte.

BRASIL. Decreto n.º 60.450, de 14 de abril de 1972. Regula a prática de educação física em escolas de 1º grau. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, v.126, n. 66, p. 6056, 13 abr. 1972. Seção 1, pt. 1.

Documentos on-line

SOBRENOME, Nome. **Título do documento**. Local, data completa. Disponível em: < url do artigo >. Acesso em: dia mês ano.

GAIATO, Kris. **Coronavírus**: mapa mostra em tempo real países afetados. Curitiba, 27 jan. 2020. Disponível em: < <https://www.tecmundo.com.br/ciencia/149709-coronavirus-mapa-mostra-tempo-real-paises-afetados.htm> > Acesso em: 29 jan. 2020.

Entrevistas

SOBRENOME, Nome. **Assunto ou Nome do Programa**. Nome do Entrevistador. Local: veículo, data completa da entrevista. Outras informações pertinentes disponíveis.

LISPECTOR, Clarice. **Panorama**. Entrevistador Júlio Lerner. São Paulo: TV Cultura, 1 dez. 1977.

Informações Verbais Livres

São informações proferidas em palestras que o/a pesquisador/pesquisadora fez anotações ou entrevistas informais, desde que com autorização. Após inserir a informação, deve-se referenciar em nota de rodapé.

Exemplo:

Uma das entrevistas, que preferiu não responder o questionário por não ter em mãos os dados apresentados, alegou que a importância de se manter informado e por diversos meios é de extrema importância, visto a quantidade de casos de *fake News*. (informação verbal)¹.

¹ Participante Maria. Diário de campo do pesquisador. Goiânia: Faculdade de Comunicação e Informação, 10 jan. 2020. [essa informação deverá vir em nota de rodapé]

Audiovisual

Título [duas primeiras palavras em caixa alta], diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas. [pode-se inserir outras informações disponíveis para melhor identificar].

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

Perfis e informações em rede social

Neste caso, insere-se os dados completos da rede acessada e o perfil da rede social, bem como o link da informação obtida.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). BNDIGITAL I: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: [bibliotecanacional.br](https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater). Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater> > Acesso em: 26 fev. 2015.

4. ORIENTAÇÕES PARA CITAÇÕES

As citações são inferências de outros autores, dados e demais informações que não são do/da pesquisador/pesquisadora. Por isso, elas devem ser referenciadas de maneira adequada, atentando-se às questões de plágio e falsa autoria.

Entende-se por citação indireta uma ideia extraída de alguém, mas que não reproduz literalmente o que a pessoa disse; e por citação direta a extração idêntica ao que a pessoa disse.

- Citações indiretas são incorporadas ao texto sem nenhuma marcação gráfica, sendo indicado, ao final da exposição da ideia, apenas o sobrenome do autor e ano da obra em questão.

Ex.:

Portanto, é importante compreender que a leitura não se inicia no processo de alfabetização. (FREIRE, 1992)

Ex.:

Segundo Freire, é importante compreender que a leitura não se inicia no processo de alfabetização (1992).

- Citações diretas de até três linhas também são incorporadas ao texto, porém deverá ser inserida as aspas, que será marcador indicativo de autoria da citação.

Ex.: “A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”. (FREIRE, 1992, p. 11)

De acordo com Freire (1992, p. 11) “A leitura do mundo precede a leitura da palavra.”.

- Citações diretas, que contenham 4 ou mais linhas, devem vir recuadas em 4 cm, redução do tamanho da fonte, conforme explicitado antes, com espaço entrelinhas de 1 cm, sem espaço de início de parágrafo e sem uso de aspas. Ex.:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (1992:11-12).

Outras Citações

É importante, ainda, atentar-se às citações de nomes de obras completas, capítulos de livro, artigos e o uso de itálicos.

- Citações de nomes de obras/livros/sites/filmes, no decorrer do texto, devem vir sempre entre aspas. Ex.: A obra “Dom Casmurro”, de Machado de Assis...
- O uso de itálico cabe apenas para palavras ou expressões em língua estrangeira. Caso essa palavra seja título de obra, manter orientação anterior. Ex.: Sabe-se que o bullying é algo preocupante.

5. APÊNDICES E ANEXOS

Os apêndices e anexos são itens opcionais no trabalho e só devem aparecer se utilizados de fato e após as referências. Portanto, caso tenha sido realizado, por exemplo, questionário aos participantes, é importante inseri-lo, visto que este documento fez parte da pesquisa. Neste exemplo, o questionário deverá aparecer conforme foi elaborado, isto é, apenas com as perguntas e sem as respostas.

A diferença entre ambos é que enquanto o Apêndice é um documento criado pelo autor, o Anexo é um documento pronto, criado por terceiros. Logo, um questionário criado por você, seria apêndice, enquanto uma atividade criada por uma professora e que foi seu material de análise seria anexo.

6. DA FORMATAÇÃO E ENTREGA DO ESTUDO DE CASO

6.1. DEMAIS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DA FORMATAÇÃO FÍSICA DO TRABALHO

- ✓ Fonte: Times New Roman;
- ✓ Cor da fonte: preta;
- ✓ Este trabalho deverá ter entre 8 a 14 páginas;
- ✓ Tamanho da fonte: 12 (salvo nas notas de rodapé, citações longas e legendas, nestes casos, usar tamanho 10 e texto justificado);
- ✓ Alinhamento do texto: justificado;
- ✓ Espaçamento entre linhas: 1,5;
- ✓ Os parágrafos deverão ser iniciados a 1,5 centímetros a partir da margem esquerda;
- ✓ Caso seja usado gráfico (Figura), este deve ser desprovido de: borda externa, linhas de grade e título interno (que é automático do Excel ®).

6.2. ENTREGA DO ESTUDO DE CASO

O estudo de caso será entregue unicamente pela plataforma Microsoft Teams, na disciplina correspondente, onde serão submetidos à procedimentos relativos à identificação de plágios. O prazo para entrega do estudo de caso é de 6 meses a contar da data da última disciplina regular da matriz curricular em que o especializando encontra-se matriculado. Para ter acesso a postagem do estudo de caso, é indispensável a conclusão e aprovação em todos os componentes curriculares obrigatórios do curso.

6.3. AVALIAÇÃO

Ao concluir seu trabalho, o aluno postará a primeira versão de seu Ensaio Acadêmico dentro da plataforma Microsoft Teams na disciplina Estudo de Caso na opção tarefa 1. O professor orientador interno acessará o trabalho por meio da plataforma e terá um prazo de 30 dias para realizar a primeira correção. Após feita a correção, o orientador interno devolverá o trabalho ao aluno, que terá 15 dias para realizar as correções e enviar o trabalho corrigido na disciplina Estudo de Caso na opção tarefa 2 dentro da plataforma Microsoft Teams. O orientador interno acessará ao trabalho com as primeiras correções e, em seguida, repassará para outro professor orientador externo que irá avaliar e fazer as devidas contribuições, este também terá um prazo de até 30 dias para correção. Após as considerações do professor orientador externo, o aluno terá, se necessário for, o prazo de 15 dias para realizar as adequações finais e postar o texto final na tarefa 3 da disciplina Estudo de Caso na plataforma Microsoft Teams. Ambos os orientadores (interno e externo) terão mais 30 dias para a correção final e envio da nota à Secretaria da Pós-Graduação que tomará as medidas necessária para o seu lançamento.

6.4. FICHA DE AVALIAÇÃO

A Ficha de Avaliação é um documento pelo qual, orientador e professor convidado, irão observar critérios específicos de avaliação: estrutura, abrangência temática, conteúdo e perspectivas metodológicas, teóricas e críticas do estudo de caso realizado. Este documento, em via digital, é apenas de uso do orientador e professor convidado que, após realizar a avaliação, deverá enviar à Secretaria da Pós-Graduação, assinada e digitalizada.

6.5. TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO

O termo de compromisso de orientação é um documento obrigatório que formaliza a orientação do Ensaio Acadêmico. Para tal formalização, aluno e professor orientador preencherão seus dados pessoais e assinarão. Deverá ser entregue junto ao trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação: elaboração. Rio Janeiro. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informações e documentação: referências: elaboração. Rio Janeiro. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informações e documentação: citação em documentos: apresentação. Rio Janeiro. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informações e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio Janeiro. 2002.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS. **Manual de Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso: Projetos de Pesquisa, Monografias e Artigos Científicos**. 2019. Cristiane Rachel de Paiva Felipe (org.). Disponível em: < https://anhanguera.edu.br/wp-content/uploads/manual_unificado_tcc_2019.pdf > Acesso em: 20 out. 2019.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS. **Manual Técnico para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos do Centro Universitário De Goiás – Uni-ANHANGUERA**. 2020. Renato de Oliveira Dering (org.). [no prelo].

LEAL, Adriele. **Ensaio Acadêmico**. 13 ago. 2013. Disponível em: < http://pt.slideshare.net/Adriele_Leal/estruturadoensaio > Acesso em: 29 jan. 2020. [adaptado]

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22ª edição. São Paulo: Cortez, 2002.